

EM BUSCA DE IMAGENS PARA ANALISAR A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA EM PELOTAS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

LUCIANE BICHET LUZ¹

¹ *Universidade Federal de Pelotas-lbichet615@hotmail.com*

1.RESUMO

O presente trabalho, é uma pesquisa de iniciação científica realizada no âmbito do Centro de Estudos e Investigações Em História da Educação (CEIHE) vinculado a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), onde está aprovado o projeto de pesquisa "A modernização da matemática em instituições escolares de Pelotas-RS" (RIOS, 2011). Para tanto o projeto tem por finalidade analisar o acervo da escola Colégio Municipal Pelotense, em funcionamento desde 1902 e com uma trajetória histórica muito rica em dados e informações sobre o ensino no sul do estado.

A pesquisa aqui apresentada destaca a importância e a necessidade da preservação dos diversos tipos de acervos para análises históricas da sociedade na qual a instituição escolar esteve inserida. E a partir da análise de periódicos, como almanaques, revistas, anuários e jornais que circularam no século XX na cidade de Pelotas, que fundamentamos nossa investigação, buscando informações, publicações, notícias, anúncios, e imagens. Um interesse particular pelas imagens publicadas na segunda metade do século XX, e a proposta de uma leitura detalhada sobre os diversos aspectos que contém uma imagem. Além disso, a história se faz presente em cada cena capturada por uma máquina fotográfica ou pelo pintor. Por isso a leitura das imagens encontradas nos periódicos vão ter muita importância para quem estuda a história da educação matemática pois os detalhes vão trazer informações sobre a maneira que se dava essa relação, professor e aluno, no final do século XX.

Para a realização do trabalho está sendo realizada uma busca minuciosa, em alguns acervos, com objetivo de encontrarmos imagens. Está sendo analisado o acervo da Biblioteca Pública Pelotense e da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL), além de acervos pessoais.

O Estudo da História do Ensino de Matemática será realizado através dos periódicos que circulavam na segunda metade do século XX, em Pelotas e no Rio Grande do Sul. O trabalho será investigativo com um embasamento teórico e prático, a fim de que possamos obtermos dados e analisarmos com precisão cada detalhe das imagens encontradas em nossa pesquisa.

Palavras-chave: história da educação matemática. periódicos. análise de imagens.

2. MEMÓRIA E IMAGEM

A importância na preservação dos acervos escolares é o caminho para entendermos o processo do desenvolvimento das instituições de ensino no estado e na cidade de Pelotas em especial. Essa é uma necessidade que se faz urgente, pois a mesma nos conduz à uma análise detalhada e nos permite ter um olhar investigativo, pensar e questionar sobre, que lembranças temos das instituições escolares na cidade e no estado?

Nossa memória é responsável pelas lembranças, e estas lembranças, podem ser simbólicas ou materiais (acervos). Para melhor entendermos, podemos dizer que memória simbólica é aquela em que, os fatos e os acontecimentos são relatados, ou seja, são transmitidos oralmente entre algumas pessoas, de gerações diferentes. As lembranças materiais são aquelas que podemos ver, tocar, analisar, enfim, são registros como os documentos, os livros e as imagens, ou fotos por exemplo. (BARROS, 1989). Ainda em relação à importância das imagens Barros destaca:

A imagem não é senão o ponto de partida para essa viagem, para um despertar de uma memória de sentimentos e

emoções. São estes, na verdade, os responsáveis pelo movimento do olhar que, selecionando, escolhe, elimina e estabelece, por fim, as melhores fotografias, aquelas mais fiéis à idéia que construímos da realidade (BARROS, 1989, p.40).

3. PERIÓDICOS COMO FONTE

A pesquisa em periódicos e a análise de imagens são importantes ferramentas para investigar e resgatar a memória material da História da Educação Matemática na segunda metade do século XX, no Rio Grande do Sul. Portanto, um olhar especial será direcionado para as imagens e fotografias encontradas nos periódicos, jornais e revistas analisados. Ao encontrar, as imagens, estas serão catalogadas, analisadas detalhadamente, em todos os aspectos. A leitura dessas imagens, através de uma análise sobre a composição do espaço, bem como a postura dos indivíduos será objeto principal deste trabalho.

Para tanto se faz necessário uma abordagem sobre o importante papel do historiador, o qual recebeu um olhar mais criterioso da sociedade no século XX. Segundo o texto Fontes Impressas (LUCA, 2008, p.112), podemos considerar que:

Para trazer à luz o acontecido, o historiador, livre de qualquer envolvimento com seu objeto de estudo e senhor de métodos de crítica textual precisa, deveria valer-se de fontes marcadas pela objetividade, neutralidade, fidedignidade, credibilidade, além de suficientemente distanciadas de seu próprio tempo.

O objeto de estudo que Luca menciona, são os jornais e os periódicos. Estes, por sua vez, tinham suas tendências políticas e interesses ideológicos

subordinados as classes dominantes. Logo, o historiador tinha as fontes, mas estas nem sempre eram confiáveis.

Os periódicos como revistas tiveram desde o início do século XX uma grande expansão. Isso ocorreu devido a sua possibilidade de publicidade e direcionamento de público. Para contribuir e melhorar, a ilustração foi o estopim do seu sucesso. As imagens tornaram-se importantes instrumentos tanto para as notícias, quanto para a publicidade. E os historiadores começaram a olhá-la com mais atenção, pois as imagens tinham uma linguagem e exprimiam idéias:

A chegada do século XX parecia anunciar mais do que uma simples mudança no calendário; tratava-se de adentrar um novo tempo, que deixava para trás o passado monárquico e escravista (LUCA, 2008, p. 137).

Ainda, segundo Luca, na primeira metade do século XX, a imprensa sofreu uma mudança e ocorreu um “declínio da doutrinação em prol da informação”. Os jornais tinham a obrigação de informar rigorosamente a “verdade dos fatos”. Tal mudança, teve como resultado mais confiança e credibilidade dos leitores e posteriormente dos historiadores e pesquisadores.

Referências:

BARROS, M. M. L. Memória em Família. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3. 1989, p. 29-42.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação. Campinas, n. 1, p. 9-43. Jan/jun 2001.

LUCA, T. R. História dos, nos e por meios dos Periódicos. PINSKY, C.B. (organizadora) *Fontes Históricas: Fontes Impressas*. São Paulo: Editora Contexto, 2005. P. 111-153.

RIOS, D. F. Memória e História da Educação Matemática, 2011.

